

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O próximo inscrito é o deputado José Américo, para discutir contra o projeto.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Sr. Presidente Cauê Macris, leitores do “Diário Oficial” ...

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Nobre deputado José Américo, eu gostaria de fazer um aparte.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Com o maior prazer, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Muito obrigado, deputado José Américo. Vossa Excelência é um deputado democrático...

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Muito obrigado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - ...que defende o Parlamento, defende a discussão de ideias, diferentemente do presidente da Assembleia Legislativa, Cauê Macris, que não permite que a gente faça uma comunicação, não é?

Essa é uma forma autoritária de conduzir a Assembleia Legislativa, até porque ele não se comporta como presidente da Assembleia Legislativa, mas como presidente a serviço do governo Doria.

Não passa de um funcionário do Doria aqui na Assembleia Legislativa, tanto é que chamou duas sessões extraordinárias na segunda-feira, hoje, sem ter debatido aqui com os líderes.

Ele toma uma decisão antes do Colégio de Líderes, tamanha a sua vontade e a sua ânsia de agradar o governador Doria para pautar esse nefasto projeto. E também por ter designado um relator especial, essa figura nefasta e autoritária que existe ainda no Regimento e que o presidente Cauê Macris utiliza contra o povo do estado de São Paulo.

Então, eu queria fazer esse registro e dizer também que recebemos um documento do Ministério Público Estadual, da promotoria de Justiça, da promotoria de Justiça e Direitos Humanos, se colocando contra.

Veja, uma promotoria do Ministério Público Estadual se colocando contra a extinção do Itesp, que é um instituto importante do estado de São Paulo, um instituto que trabalha com a questão da regularização fundiária, da agricultura familiar, que dá assistência para as populações quilombolas, ribeirinhas e indígenas do estado de São Paulo.

O projeto é tão nefasto e perverso que o próprio Ministério Público toma aqui uma decisão importante. Então, queria fazer esse alerta a todos os deputados. Mas muito obrigado, Sr. deputado José Américo. Vossa Excelência, sim, é um deputado democrático.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Muito obrigado, Carlos Giannazi. Bom, eu queria, em primeiro lugar, dizer o seguinte, gente: eu vou contar uma história aqui que eu estou providenciando nas próximas 24 horas, ou 48 horas.

Eu oficiei o Tribunal de Contas do Município de São Paulo para pedir esclarecimento sobre o voto de um conselheiro, Maurício Faria. Esse voto diz que o governo Doria, em São Paulo, na Prefeitura de São Paulo, concedeu aproximadamente oito bilhões de reais de renúncia fiscal, o que foi seguido pelo seu sucessor, Bruno Covas. Bom, essa prodigalidade em conceder incentivo fiscal é uma marca do João Doria.

Bom, se aconteceu isso aqui na cidade de São Paulo, nós temos que processar o João Doria rapidamente. Então, um processo contra ele, porque é um crime de lesa-pátria, lesa-cidade.

Mas eu não estou falando disso ainda. Estou falando que essa prodigalidade dele de fazer concessão fiscal é que leva o João Doria a fazer o que ele está fazendo, quer dizer, ele está, na verdade, se desfazendo de uma parte do Estado paulista.

Por que, gente? Porque foi a saída que ele encontrou para fazer o equilíbrio fiscal do estado sem mexer com as concessões aos seus amigos plutocratas, empresários, gente do dinheiro, sócios do Lide. Nós temos 23 bilhões de reais de incentivo fiscal, e o líder do Governo aqui disse: “Aponta para mim de onde eu tiro o dinheiro. Conta para mim de onde eu tiro o dinheiro”. Será que ele acha que a gente não lê, não vê as coisas?

Chegou a insinuar que nós não sabemos o que era ordinário, e tem a pachorra de falar uma coisa dessa para a gente. A meta-de desse incentivo fiscal já é muito. Quarenta por cento já é muito, mas 40% desse incentivo fiscal dá aproximadamente uns 10 bilhões que o governador diz que está faltando para cobrir o rombo em função da pandemia.

Corta o incentivo fiscal, corta a renúncia fiscal absurda que o estado de São Paulo tem, inclusive secreta. Só existe esse incentivo fiscal secreto no estado de São Paulo porque infelizmente parte da Justiça deste estado é tucana. Infelizmente é assim. Todas as decisões são a favor do governo tucano. Isso é um escândalo.

Nós temos incentivo fiscal secreto no estado de São Paulo. Ninguém sabe o que é, e a Justiça não permite que a gente consiga derrubar, o que impede a transparência nesse caso. A Justiça estadual deveria ter vergonha de (Ininteligível.) com o governo do Estado liderado pelo João Doria

Não vai acontecer o que aconteceu com o Witzel, porque infelizmente, ou felizmente, a Justiça aqui não é carioca. No estado do Rio de Janeiro, mal ou bem, a Justiça hoje está meio solta. Aqui, não. Aqui ela é tucana, não é de direita, ela é tucana. Infelizmente, 70% das decisões dos juizes paulistas são a favor do governo, seja qual for. Isso é um absurdo.

Então, eu quero começar dizendo que eu cortaria 40% do incentivo fiscal do estado, e daria o dinheiro necessário. Não precisaria fazer essa proposta absurda, que é desse Projeto 529.

Gente, a CDHU é uma das maiores conquistas no estado de São Paulo. Quem trabalha com habitação sabe o quão importante foi a CDHU. Mas a CDHU deixou um passivo muito ruim para todos nós, que são - o Dr. Jorge estava me lembrando aqui - 500 mil unidades habitacionais irregulares, que precisam ser regularizadas. Se a CDHU desaparece, você vai ter um problema jurídico grave para regularizar essas 500 mil unidades.

E a situação dessas pessoas que estão com o micro na mão? Então, muitas dessas unidades habitacionais vão precisar de reformas. Vão precisar ser reformadas, porque elas estão deterioradas, e nenhuma prefeitura decente regulariza um imóvel deteriorado. Inclusive, em São Paulo, lá no Encosta Norte, que você conhece bem, eu tenho dialogado com a CDHU, e eles têm dito que vão fazer. Agora não está falando mais, certo? Iam fazer uma reforma, para poder viabilizar a regularização fundiária.

Dois: um órgão como o Itesp, que o Carlão Pignatari, apesar de ser interiorano, não conhece. Não conhece. Pelo que você falou aqui, não conhece. Você não conhece o Itesp. O Itesp ajuda na regularização fundiária de pequenos agricultores. Nós temos áreas muito grandes no estado de São Paulo, e não há regularização fundiária. Ou há?

Nós temos 60 mil alqueires no Pontal do Paranapanema, 60 mil alqueires que ainda estão em disputa. Foi lá que nasceram os velhos grileiros. Uma parte está na mão de fazendeiros, que grilaram aquelas terras, e outra parte nas mãos de posseiros, ou até de gente que está lá, de foi implantado a partir de um processo de regularização, aliás, de reforma agrária. O Itesp trabalha com isso. Pode ver que a região de Prudente é uma região que defende o Itesp, exatamente por isso.

Eu ia dar um outro exemplo. A EMTU, no estado de São Paulo, transporta 1,5 milhão de passageiros. O déficit da EMTU, no estado de São Paulo, é mais ou menos 1,5 milhão de passageiros. Ou seja, região de Campinas, região de Santos, região do ABC, região de Osasco, imediatamente nós temos um déficit pelo menos 1,5 milhão a dois milhões de passageiros que estão sendo transportados.

Quero dizer o seguinte: eu conheço a Artesp. A Artesp talvez seja a agência reguladora mais incapaz, mais ineficiente que alguém colocou na face da Terra, no estado de São Paulo. Vai passar a EMTU para a Artesp? É para acabar com a EMTU, deixar as empresas tocarem, do jeito como elas querem tocar,

e sem uma entidade reguladora - gerenciadora, no caso, não reguladora -, que é a EMTU.

Então, o estado de São Paulo está sendo desmontado, sem critério, absolutamente sem critério. Eu acho que é mais um movimento de caráter ideológico. Existem outras formas de resolver esse problema, mas o João Doria está fazendo um movimento de caráter ideológico para mostrar para o empresário, para a burguesia paulista e brasileira, que ele é capaz de desconstituir o Estado melhor que ninguém. É isso - melhor que ninguém.

Ele quer mostrar que ele é mais neoliberal do que os neoliberais. Ou, como o líder do Governo acabou de dizer aqui, enterrando definitivamente o PSDB: hoje o líder Carlos Pignatari, com todo respeito, enterrou definitivamente o que sobrava do PSDB. Ele disse: “Nós defendemos o Estado mínimo”. Isso era uma heresia até recentemente dentro do PSDB. O Carlão enterrou o PSDB aqui.

Quer dizer, quem fica no PSDB hoje está ficando num outro partido, e não mais no PSDB que foi fundado pelo Covas, pelo Fernando Henrique Cardoso e todos os outros. O João Doria, na verdade, desconstitui o seu partido neste projeto. Desconstitui o PSDB. O velho PSDB está desconstituído neste projeto, que é o projeto do Estado mínimo, de quebrar, de desconstituir o Estado.

Ele disse aqui que a Furp está mais cara, que, fechando a Furp, vai dar para comprar mais remédio. Sabe por quê, gente? Porque o gerenciamento da Furp foi feito da maneira incompetente, como é normal no caso dos governos tucanos, que fazem isso. Gerenciam de forma incompetente para quê? Para poder privatizar.

Se tivesse gerenciado de maneira competente, ela teria condições de fornecer remédio e de dar uma garantia. Não é só fornecer remédio mais barato, é dar uma garantia de que esse remédio vai existir de qualquer jeito e em qualquer momento.

Então, são essas coisas que eu gostaria de falar sobre o projeto. Poderia citar aqui o Oncocentro, que foi falado aqui por várias pessoas também. Não tem a mínima necessidade. Para quê? É para mostrar que ele é o campeão da privatização, que ele é o campeão do Estado mínimo, para ser elogiado no editorial do “Estado de S. Paulo”, para ser elogiado pelos conservadores.

Ele faz essa opção ideológica, enterra o seu partido, sem pestanejar. Nós temos que ver que na área da Saúde este governo vacilou do começo ao fim. Começou, num primeiro momento, vocês se lembram, fazendo uma defesa do isolamento, na minha opinião, correta. Depois, ele foi cedendo. Como ele é muito politiqueiro, como ele só pensa em política, não pensa em administração, ele foi cedendo, cedendo, cedendo, e depois ficou como os outros.

Nós temos, no estado de São Paulo, uma pandemia ainda incontrolada, com mais de 30 mil mortos, o que pode ampliar. Até a vacina ficar pronta, que ele demagogicamente diz que vai ficar pronta em novembro, e o homem do... O Dimas Covas diz, na hora, que não vai ser assim; falou o contrário. Eu o vi ontem dando entrevista na Globo, falando o contrário: “Não vai ficar pronto”.

Então, demagogicamente ele faz isso, e nós vivemos uma pandemia ainda incontrolada. E nós temos pelo menos 300 mil cirurgias eletivas ou de alta complexidade paradas em São Paulo, que não foram feitas por causa da pandemia. E o governo não tem nenhuma forma de responder a isso. As 300 mil cirurgias que o estado de São Paulo está devendo para o povo de São Paulo - cadê?

Cadê essas cirurgias? Não vão acontecer, infelizmente. Não existe proposta, não existe plano de contingência, não existe absolutamente nada. Por isso eu peço, Srs. Deputados, que nós rejeitemos de cima a baixo, de cabo a rabo, esse projeto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Próximo inscrito para falar a favor do projeto, deputado Gilmaci.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, boa noite. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu queria aqui - não que o senhor me peça isso, não que o senhor tenha esse costume - parabenizar V. Exa. pela condução dos trabalhos nesta Casa, não somente hoje, mas durante seu mandato atual e o mandato passado.

Tem sido realmente um democrata e tem conduzido esta Casa pensando nos deputados. Então, muitas vezes ouvimos aqui palavras injustas com Vossa Excelência. Eu queria aqui manifestar o meu apoio a Vossa Excelência. E, já que estamos aqui na linha de parabenizar, eu queria parabenizar a nobre deputada Monica Seixas.

Monica, eu queria parabenizar você, porque você é uma pessoa coerente, sensata. Eu tenho certeza de que você já preparou a sua ação para impetrar na Justiça, assim como você fez aqui na Assembleia Legislativa, quando entrou na Justiça porque estava preocupada com a saúde de V. Exa., com os deputados que não estavam usando máscara, colocando a saúde de V. Exa. em risco, e entrou na Justiça com uma ação. E ganhou uma liminar, que foi derrubada.

Eu tenho certeza de que a senhora já está preparando uma liminar para entrar na Justiça contra o candidato Guilherme Boulos, que ontem fez ali uma passeata na zona leste, com uma grande aglomeração, colocando também em risco a saúde de milhares de pessoas. Então, como a Monica é uma pessoa coerente, eu tenho certeza, nobre deputado André do Prado e Sras. Deputadas, de que a deputada Monica...

Eu não vou nem falar do deputado Márcio França, também, que fez, porque o Caio não entrou com ação aqui. Só a Monica é uma pessoa coerente que, com certeza, deputado Barba, está preocupada com a saúde da população, preocupada com a saúde dela. Como ela é uma pessoa que se preocupa com a população paulista e paulistana, eu tenho certeza de que esta ação já está pronta, e ela deve estar impetrando amanhã na Justiça de São Paulo.

Eu tenho certeza de que você vai ganhar essa ação, porque ela é justa, ela é muito justa. Porque milhares de pessoas aglomeradas correram risco de pegar, ali, a Covid-19. Conta comigo nessa ação; estamos juntos, tá? Conta comigo, que eu estou com você nessa ação aí. Parabéns pela sua coerência.

Mas eu queria falar um pouquinho, agora, do projeto que nós estamos aqui discutindo. Muito se ouve falar; muitos contra, a favor. Se o governo tem maioria, se não tem, etc. Eu respeito todas as opiniões. Nós somos assim, respeitamos as opiniões. Entendemos a opinião de cada um, sabemos que cada um pensa, e isso é louvável. Isto aqui é um Parlamento, e o Parlamento é isto: são ideias diferentes. Se fosse tudo igual, então não seria Parlamento.

Então, isso aqui é para a gente discutir, divergir, e que vença quem tiver a maioria. Mas não concordo, às vezes, quando algum deputado ou deputada vem a esta tribuna dizer que todos os deputados são subservientes ao Doria, que aqui nós somos puxadinho do Doria. Não. Nós, Republicanos, nós votamos com a nossa consciência.

Está ali o meu líder, Jorge Wilson. Nós votamos com a nossa consciência, mesmo porque o nosso partido... Nós assinamos e temos o nosso manifesto. Mudamos de nome agora, este ano. Chamava-se PRB e passou a se chamar Republicanos. Nesse manifesto que fizemos, está bem claro que o Partido Republicanos é um partido de direita, liberal na economia.

Então, se somos contra um projeto desse, estamos indo contra a nossa ideologia, aquilo que nós defendemos, aquilo em que nós acreditamos. Nós acreditamos, sim, no Estado enxuto. Vai prejudicar muita gente? Sim, mas a vida é assim. Nem todos podem ganhar. Nem todos podem ganhar. Para que algo seja feito, alguém tem que ser sacrificado. Então estamos sacrificando aqui não a maioria, mas a minoria, para que a

maioria possa se beneficiar através desse projeto. É isso que nós acreditamos.

É por isso que nós, Republicanos, estamos favoráveis a este projeto. Demos a nossa palavra e vamos votar “sim”, independentes. Muitos falam “porque tem 30 milhões de emendas, tem isso”. Eu queria saber onde é que está, para eu ir atrás, porque não estou sabendo disso até agora.

Então eu queria só dizer, deputados e deputadas, que acreditamos, sim, num governo eficiente, enxuto e que possa fazer o melhor, não para uma minoria, mas para a maioria. Eu acredito que esse projeto, sim, vai trazer benefícios.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Regimentalmente, dentro do que contém o Regimento, requeiro uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Convido o deputado Madalena e o nobre deputado Cury para auxiliarem esta Mesa na verificação de presença dos parlamentares.

* * *
- É iniciada a verificação de presença.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Pela ordem, presidente. Gostaria de fazer uma Questão de Ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É sobre o processo de votação, deputada Carla Morando?

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Sim, sim.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Se for sobre o processo de votação, V. Exa. tem a palavra.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB – PARA QUESTÃO DE ORDEM - Eu gostaria de saber como vai ser o processo de votação. Vai votar o roteiro? Como será?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Nós estamos fazendo a segunda chamada de presença, e precisa constatar 24 deputados para poder dar continuidade ao processo de chamada. Só assim poderemos continuar a sessão, deputada Carla.

Devolvo a palavra ao deputado Fernando Cury.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. É sobre o processo de votação, deputada Damaris?

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - É sobre a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Se for sobre a chamada, V. Exa. tem a palavra para poder fazer a sua questão de ordem, deputada.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Nós estamos agora fazendo a segunda chamada, que define o nosso quórum. É isso?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Já estamos na segunda chamada de votação. A primeira chamada já foi concluída, deputada Damaris.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - Obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Devolvo a chamada ao deputado Fernando Cury.

* * *
- É feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pergunto ao secretariado da Mesa quantos deputados responderam à chamada. Vinte e três deputados responderam, quórum insuficiente para dar continuidade à sessão.

Boa noite a todos.

* * *
- Levanta-se a sessão às 23 horas e 21 minutos.

29 DE SETEMBRO DE 2020

66ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS, DOUGLAS GARCIA, CASTELLO BRANCO, AGENTE FEDERAL DANILO BALAS e FREDERICO D'AVILA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca duas sessões extraordinárias a serem realizadas hoje, a primeira às 19 horas e a segunda dez minutos após o término da primeira.

2 - MAJOR MECCA

Destaca o sofrimento dos policiais militares do estado de São Paulo. Discorre sobre ocorrência, no 6º Baep em São Bernardo do Campo, na qual os policiais prenderam oito criminosos do PCC, mataram um deles e apreenderam 12 toneladas de maconha. Ressalta que a população paulista aplaudiu a ação dos policiais pela coragem e devoção na proteção da sociedade. Lamenta que estes policiais foram transferidos do quartel no mesmo dia da ocorrência por terem trocado tiros com os bandidos. Exibe vídeo com promessa do governador de não afastar policiais operacionais. Informa que irá instalar uma CPI nesta Casa para investigar o assunto.

3 - CASTELLO BRANCO

Denuncia o PL 529/20. Esclarece que este projeto trará um enorme prejuízo à população do Estado. Ressalta que o governo tentou aprovar o projeto em uma segunda-feira, quando normalmente não há sessões deliberativas. Conclui que o governo quer extinguir as empresas para gerar dinheiro e assim pagar as contas do Estado. Pede que o povo acompanhe a votação de cada um dos deputados estaduais, avaliando qual vereador e prefeito o mesmo apoiará. Afirma que um dos objetivos do projeto é a venda dos prédios das empresas a serem extintas. Faz apresentação sobre a Fundação Itesp.

4 - DOUGLAS GARCIA

Destaca a distribuição de emendas parlamentares pelo Palácio dos Bandeirantes. Considera o PL 529/20 uma farsa. Esclarece que o mesmo prejudicará a vida da população do Estado. Comenta o aumento de impostos, especificamente do ICMS, descrito no art. 24. Critica a falta de discussão deste projeto. Pede que os deputados votem “não” a este projeto, mostrando ao governador que esta Casa tem autonomia. Cita a retirada dos serviços básicos públicos da população carente. Pede a renúncia do governador João Doria.

5 - CORONEL TELHADA

Informa serem comemorados hoje o Dia Internacional do Policial, o Dia Mundial do Coração, o Dia do Anunciante e o Dia Mundial do Petróleo. Lê ocorrência, da semana passada, do 6º Baep, na qual policiais apreenderam 12 toneladas de drogas. Exibe publicação do Instagram do governador João Doria, parabenizando os policiais envolvidos. Critica a transferência do capitão da operação, assim como toda a equipe, por terem matado um dos criminosos. Considera que o crime está sendo privilegiado no Estado. Demonstra sua indignação e vergonha pelo tratamento dado aos policiais pelo Governo do Estado.

6 - DOUGLAS GARCIA

Assume a Presidência.

7 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Considera absurdo o que acontece hoje com os policiais no estado de São Paulo. Afirma que os mesmos são maltratados e esquecidos há muitos anos. Compara o PL 529/20 com o PL 01/19, que também tinha como objetivo extinguir empresas do Estado. Informa que este último

projeto foi aprovado. Faz apresentação sobre o Oncocentro, uma das empresas listadas no projeto de lei. Diz ter visitado a empresa e analisado todos os balanços da mesma. Cita diversos números sobre a instituição.

8 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência.

9 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência.

10 - FREDERICO D'AVILA

Agradece ao presidente a lembrança do dia do Yom Kipur, data máxima do calendário judaico, comemorada ontem. Considera uma vergonha o policial ser transferido por fazer aquilo que se espera dele. Esclarece que ele daria uma medalha aos policiais. Afirma que todos os bons policiais, que se destacaram em suas atividades, foram eleitos pela população. Diz que o PL 529/20 prejudicará todos os empreendedores que sobreviveram à pandemia com o aumento de impostos. Critica o art. 24 do projeto por considerar todas as alíquotas abaixo de 18% como incentivo fiscal. Ressalta que espera que os deputados não sejam seduzidos com os assédios do governo estadual, já que o governador não cumpre suas promessas. Concorde com o pronunciamento do deputado Agente Federal Danilo Balas sobre o Oncocentro.

11 - CORONEL NISHIKAWA

Exibe vídeo com pronunciamento do deputado Teonílio Barba no plenário desta Casa e com uma entrevista sua com bombeiro de São Bernardo do Campo. Esclarece que trabalha para a Saúde e em defesa da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Considera mentirosas as acusações do deputado Teonílio Barba. Diz que sua preocupação é trabalhar pela população mais carente do Estado. Informa que 94% de suas emendas foram destinadas para a Saúde. Afirma que não tem nenhum cargo no governo e nenhum projeto de lei aprovado nesta Casa. Explica a visita do deputado Carlão Pignatari ao Corpo de Bombeiros da cidade.

12 - MAJOR MECCA

Afirma que o PL 529/20 aumenta impostos e suprime a prestação de serviços essenciais para a população. Elogia a atuação e as instalações da Furp. Esclarece que o desmonte e a desativação da fundação começou no início do governo João Doria, quando o mesmo indicou para dirigir a instituição o presidente da Lide Master, um aliado do governador. Considera sua desativação um descaso com a população do Estado. Ressalta que nenhuma das 620 emendas ao projeto foi lida. Diz ser um desrespeito com os parlamentares desta Casa. Afirma ser necessário que o governo ouça as expectativas da população em relação à gestão do Estado.

13 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Assume a Presidência.

14 - CASTELLO BRANCO

Pede que os eleitores acompanhem a votação deste projeto pelos deputados estaduais. Considera absurda a venda de patrimônio público saudável, o aumento de impostos e também do custo de vida. Afirma que há interesses financeiros por trás deste projeto.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CASTELLO BRANCO

Assume a Presidência.

16 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Discorre sobre sua trajetória, deste 1994, quando prestou o concurso para a Polícia Militar, até sua formação na Academia do Barro Branco em 1997. Diz ter sido afastado da instituição por trocar tiros com bandidos. Informa a ocorrência do 6º Baep, na qual policiais foram afastados. Comenta concurso da Polícia Civil, em 2017, com 600 vagas para investigador de polícia. Esclarece que, apesar do concurso ainda estar em andamento, os investigadores ainda não foram chamados. Menciona datas a serem cumpridas desde a publicação do edital, em abril de 2018 até abril de 2020, quando deveriam ter sido nomeados. Considera um descaso com a Polícia Civil e os candidatos a este cargo. Afirma que lutará pela não aprovação do PL 529/20. Destaca a importância da EMTU para o Estado.

17 - FREDERICO D'AVILA

Assume a Presidência.

18 - CASTELLO BRANCO

Faz apresentação defendendo a não extinção da EMTU. Explica que seu estudo se baseia em demonstrações financeiras auditadas e na opinião de especialistas na área de Transporte. Informa que a extinção da empresa deixará de atender 134 municípios e 32 milhões de habitantes. Afirma que suas atribuições serão transferidas para a Artesp.

19 - DOUGLAS GARCIA

Esclarece que o PL 529/20 teve mais de 600 emendas. Critica a nomeação de relator especial para o projeto, que, em apenas 24 horas, negou todas as emendas. Diz não ser possível ler todas em apenas um dia. Considera que há falta de interesse na melhoria do projeto. Ressalta que a Furp recebeu visitas de instituições estrangeiras meses antes do projeto chegar para apreciação desta Casa. Lamenta que o governo estadual não se preocupe com a população paulista. Critica a não utilização da hidroxiquinona pelo governo de João Doria. Afirma que este projeto não pode ser aprovado nesta Casa. Considera que o governador não merece este cargo. Menciona operação, realizada hoje de manhã, de investigação da Secretaria de Saúde.

20 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Assume a Presidência.

21 - FREDERICO D'AVILA

Discorre sobre a desfiliação da Aprosoja da Associação Brasileira do Agronegócio. Afirma que a associação está trabalhando em favor da indústria e contra os produtores. Lamenta a atuação da Coalizão BR, que disse trabalhar contra o País e os produtores brasileiros. Comenta a utilização do produto Paraquat e o interesse de empresas em extinguir o mesmo. Esclarece que os deputados não podem aceitar este PL 529/20.

22 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

23 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Para comunicação, informa sobre a Operação Raio X, conjunta entre a Polícia Civil, Ministério Público Estadual e a Polícia Federal, que promoveu buscas na Secretaria de Saúde e na Câmara de Vereadores, assim como em hospitais. Esclarece que o objetivo é investigar desvios de verbas na área da Saúde. Afirma que os culpados serão presos.

24 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Parabeniza os deputados Agente Federal Danilo Balas e Delegado Olim pelo trabalho realizado.

25 - DELEGADO OLIM

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

26 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 30/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao